



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**08 de junho de 2016**

**Notícias do Dia**  
**E-mails e Cartas**  
"Happy hour na UFSC"

Happy hour na UFSC / Festas / Olavo Bolico / Universidade Federal de Santa Catarina / Fernando Guedert



**Notícias do Dia**  
**Carlos Damião**  
"A festa explicada"

A festa explicada / Linda Inês Lima / Eduarda Pereira / Festa Na UFSC / Encontro Nacional de Estudantes de Comunicação / Fortaleza / Prae



**Diário Catarinense**  
**Notícias**

“Após caso do falso médico, HU terá novas regras de segurança”

Após caso do falso médico, HU terá novas regras de segurança / Hospital  
Universitário / UFSC / Maternidade / Maria de Lourdes Rovaris



**Notícias do Dia**  
**Roberto Azevedo**

Diversidade / PT / LGBT / Câmara de Vereadores / UFSC / Carla Ayres

- No quesito diversidade, o PT da Capital decidiu lançar uma representante LGBT à Câmara de Vereadores, a doutoranda em Sociologia Política pela UFSC Carla Ayres, de 28 anos, que também defenderá a causa feminista.

**Notícias do Dia**  
**Hélio Costa**  
"Fim de linha"

Fim de linha / Trindade / Florianópolis / Polícia Militar / UFSC

***Fim de linha***

Durante ronda de rotina no bairro Trindade, Florianópolis, uma guarnição da Polícia Militar avistou duas motocicletas em atitude suspeita, próximo à UFSC, e mandou os motoqueiros pararem. Na revista pessoal em três homens, os PMs apreenderam dois revólveres calibre 38, vários celulares, colete balístico, um tubo de cheirinho da loló (lança-perfume falsificado) e outros produtos de furtos. Um deles estava com mandado de prisão ativo.

**Diário Catarinense**  
**Sua Vida**

"HU precisa de sangue com urgência"

HU precisa de sangue com urgência / Saúde / Hemoterapia / Hospital  
Universitário / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Associação  
Amigos do HU / Trindade / Florianópolis

**Saúde | HU precisa de  
sangue com urgência**

O Serviço de Hemoterapia do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) solicita a doação com urgência de sangue dos tipos A+, O+ e B+. Voluntários devem procurar a Unidade de Coleta de Doadores de Sangue do HU UFSC, no prédio da Associação Amigos do HU, na Trindade, em Florianópolis, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 12h. O doador deve levar documento com foto, ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 Kg e não estar em jejum.

## Diário Catarinense CRCSC Informe

“Inscrições abertas para o 14º ECECON”

Inscrições abertas para o 14º ECECON / 14º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Mercado de Trabalho e o Desafio Profissional / José Carlos Marion / Clóvis Luís Padoveze / Marcos Piangers / 9º Encontro de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis



**Inscrições abertas para o 14º ECECON**

Estão abertas as inscrições para o **14º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis – ECECON**. O evento ocorrerá nos dias **19 e 20 setembro** na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, com o objetivo de incentivar a produção científica dos acadêmicos e compartilhar informações importantes entre estudantes e profissionais. O tema deste ano será **“Mercado de Trabalho e o Desafio Profissional”**. A programação terá a palestra magna de **José Carlos Marion**. No segundo dia, o consultor **Clóvis Luís Padoveze** abordará a importância da Contabilidade nas Organizações e o jornalista Marcos Piangers vai falar de inovação e evolução digital. O prazo para envio dos trabalhos vai até dia **1º de agosto**. As inscrições para participar do evento poderão ser realizadas no site **www.ececon.com.br**, até o dia **2 de setembro de 2016**, caso as vagas ainda não tenham se esgotado. No dia **19 de setembro** também ocorre o **9º Encontro de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis**, na sede do CRCSC, no período da tarde, com duas palestras sobre educação e a prática pedagógica.

## Notícias do Dia Plural

“Açores retratado em fotografias”

Açores retratado em fotografias / Espaço Cultural do Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Exposição Fotográfica Açores / Ilha do Pico / Ilha São Jorge / Ilha Terceira / Ilha Graciosa / Ilha Faial / Ilha São Miguel / Ilha do Corvo / Brasil / Santa Catarina / Arquipélago dos Açores / Joi Cletison / Núcleo de Estudos Açorianos / Universidade Federal de Santa Catarina



## Açores retratado em fotografias

Aberta a visitação até 8 de julho, de 8h às 20h, no Espaço Cultural do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, a exposição fotográfica “Açores” é composta de 17 imagens feitas em várias ilhas do arquipélago dos Açores, e mostram arquitetura, festas populares, costumes tradicionais e também as belezas naturais do local. A mostra reúne fotografias das ilhas do Pico, São Jorge, Terceira,

Graciosa, Faial, São Miguel e Corvo.

Montada para comemorar os 265 anos da chegada dos emigrantes açorianos para povoar o Sul do Brasil, especificamente o Estado de Santa Catarina, a proposta é mostrar um pouco do Arquipélago dos Açores para os muitos descendentes de açorianos que moram em Santa Catarina.

Ao todo, são 17 fotografias coloridas no tamanho 80 x 100cm, impressos em

lona de autoria de Joi Cletison, diretor do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e que atua como fotógrafo há mais de 30 anos.

A proposta da exposição é percorrer as diversas cidades do litoral do Estado que foram povoadas por emigrantes açorianos e ainda mantêm vários costumes e tradições que herdaram dos seus antepassados.

**Diário Catarinense**  
**Viviane Bevilacqua**  
"Discutindo a maternidade"

Discutindo a maternidade / TCC / Curso de Cinema / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Trabalho de Conclusão de Curso / Documentário Mães / Florianópolis / Daniela Geisler / Prêmio Catarinense de Cinema / VII Armando Carreirão / Tamar Bender

**VIVIANE BEVILACQUA**



*TCC de alunas de Cinema da UFSC começa a se transformar em documentário sobre o lado pouco glamoroso de ser mãe.*

**PÁGINA 33**

## **DISCUTINDO A MATERNIDADE**

Quem disse que ser mãe é fácil e que tudo são flores na maternidade? Muitas vezes é essa a ideia que querem vender às mulheres, e aquelas que optam por não ter filhos ou já passaram pela experiência e não acharam assim tão cor-de-rosa acabam sendo crucificadas pela sociedade. É um sentimento muito íntimo e pessoal e cada mulher precisa ter o direito de expressá-lo. Foi pensando em dar voz a estas mulheres que "padecem no paraíso", como escreveu o poeta Coelho Neto, que duas formandas do curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) decidiram transformar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no documentário Mães, que começou a ser gravado neste mês em Florianópolis.

Uma das autoras é Daniela Geisler, vencedora duas vezes do Prêmio Catarinense de Cinema e uma do VII Armando Carreirão, com os curta-metragens A velha que colecionava xícaras e Buraco de minhoca. A outra é Tamar Bender, autora do documentário Primeiros Passos e editora de microsséries. A ideia de transformar o TCC em filme surgiu após a polêmica criada nas redes sociais quando uma mãe resolveu expressar seus reais sentimentos com relação à maternidade. Ela escreveu: "Eu amo meu filho, mas odeio ser mãe". Recebeu milhares de críticas, mas também solidariedade de outras mulheres que passavam pelos mesmos sentimentos.

"Por que será que essa afirmação soou como um tabu? De onde veio essa visão de que a maternidade tem que ser sempre algo positivo?", perguntam as cineastas. Para responder ao questionamento, elas entrevistam no documentário dezenas de mulheres, além de especialistas como antropólogos e psicólogos. Segundo Daniela, o modelo de maternidade compulsória, onde a mulher só estará completa quando tiver um filho, ainda é vigente nos dias de hoje. As mulheres são estimuladas e quase induzidas a terem filhos, expostas a um conceito idealizado de maternidade vindo de filmes, novelas e propagandas de TV. A verdade é que ser mãe também pode ser muito difícil e solitário.

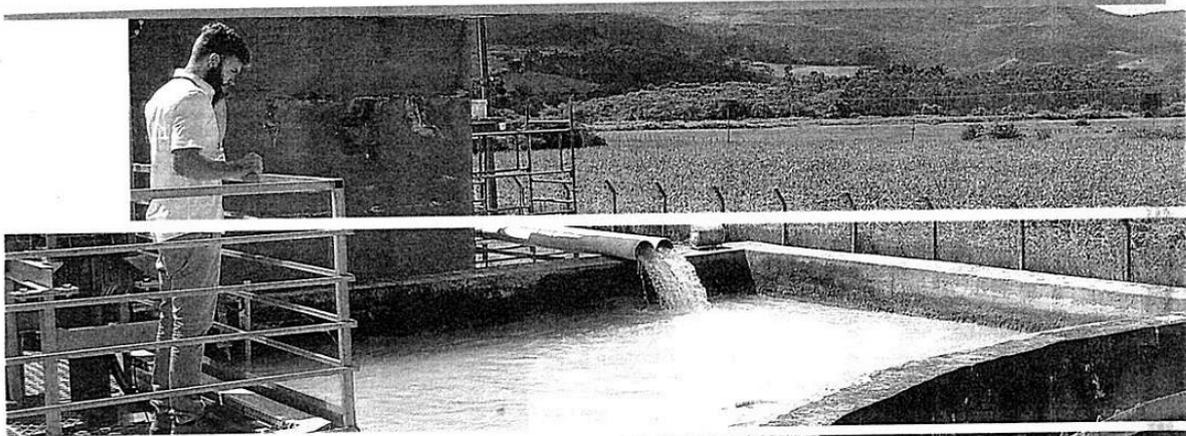
A partir do filme, as duas jovens pretendem questionar a romantização da maternidade, além de ajudarem as mães a assumirem os sentimentos contraditórios que as acompanham. Ao mesmo tempo, o documentário permitirá que outras mães se identifiquem com as entrevistadas e possam se sentir menos sozinhas, buscando apoio mútuo. Para conseguir apoio financeiro para a realização do documentário, as duas jovens criaram uma campanha na internet, por meio de crowdfunding (financiamento coletivo). Quem quiser conhecer mais sobre o projeto e colaborar, basta acessar o site da campanha ([www.kickante.com.br/campanhas/documentario-maes](http://www.kickante.com.br/campanhas/documentario-maes)).

## Diário Catarinense

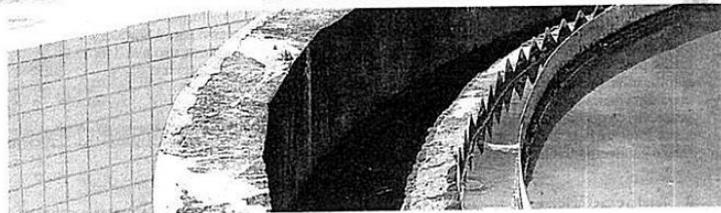
### Sua Vida

“Um bom negócio para a sociedade”

Um bom negócio para a sociedade / Sustentabilidade / Meio ambiente / Univali / Alexandre de Ávila / BM&F Bovespa / Índice de Sustentabilidade Empresarial / Samarco / Fundação de Meio Ambiente / Fatma / Criciúma / Filipe Barchinski / Lucila Campos / Departamento de Engenharia de Produção / e Sistemas / UFSC / Água / Ceusa / Urussanga / Prêmio Fritz Müller / André Batti / Brusque / Resíduos / Produção Mais Limpa / Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial / Unido / Recursos naturais / 4Rs / 22º Prêmio Expressão de Ecologia / Dia Mundial do Meio Ambiente / Dia da água



**O INVESTIMENTO EM** sustentabilidade vai além de reduzir custos de produção e geração de resíduos. Para os especialistas, é também uma oportunidade para as empresas pensarem além do lucro e enxergarem-se como parte da comunidade



# UM BOM NEGÓCIO PARA A SOCIEDADE

**E**mpresas devem se preocupar com processos mais eficientes e os impactos que geram na sociedade e no meio ambiente. E não é só uma questão de marketing. Sustentabilidade é uma palavra muito usada no meio corporativo, mas nem sempre bem compreendida.

– Para começar, quando falamos em sustentabilidade nas empresas não falamos apenas da parte ambiental. Isso porque para algo ser sustentável, tem de ser em todos os aspectos: social, ambiental e financeiro. Não pode isolar apenas um aspecto – diz o professor e pesquisador da Univali Alexandre de Ávila, doutor em engenharia de produção e consultor na área de sustentabilidade.

Ávila afirma que as empresas brasileiras começaram a se preocupar com a questão por conta da exportação, no final da década de 1980. Como os consumidores de países desenvolvidos não viam só preço, mas valor do produto – como

é produzido, com que impacto – as empresas brasileiras precisaram se adequar a esse consumidor. Da mesma forma, os fornecedores também precisaram se adaptar, gerando um efeito dominó positivo no ambiente de negócios do país.

A seguir, nos anos 1990, outro movimento do mercado se somou a esse processo: a entrada das empresas na bolsa de valores. A instituição passou a vincular uma maior rentabilidade das ações de empresas com práticas sustentáveis. Mais tarde, a BM&F Bovespa criou o índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), reforçando a tendência.

– Uma empresa que não tem práticas sustentáveis tem maior risco de quebrar. É o caso da Samarco, por exemplo, que não prestou atenção a uma questão básica de gerenciamento de risco em suas barragens – afirma Ávila.

A sustentabilidade é fundamental inclusive para que as companhias lucrem mais, já que poluir menos acaba visto

como sinônimo de ser mais eficiente. A lógica é simples: quanto menos recursos são usados para produzir um mesmo produto, mais eficiente é sua produção, ou seja, faz-se mais com menos.

Apesar de todas as vantagens, há uma grande quantidade de empresas que não se preocupa com a questão.

– Muitos empresários não vinculam a sustentabilidade à sobrevivência do negócio. Porém, o entendimento moderno, é que as empresas não foram criadas simplesmente para dar lucro ao dono, mas para beneficiar a sociedade – afirma o pesquisador da Univali.

Essa concepção é confirmada pelo gerente de desenvolvimento ambiental da Fundação de Meio Ambiente (Fatma) em Criciúma, Filipe Barchinski. Em uma região que concentra empresas de mineração o investimento em sustentabilidade, especialmente no seu aspecto ambiental, é visto muitas vezes como gasto, não como investimento.

– A percepção que temos é que hoje as empresas se preocupam mais do que antes. Mas ainda há muitos empresários que encaram a sustentabilidade como um gasto desnecessário – diz Barchinski.

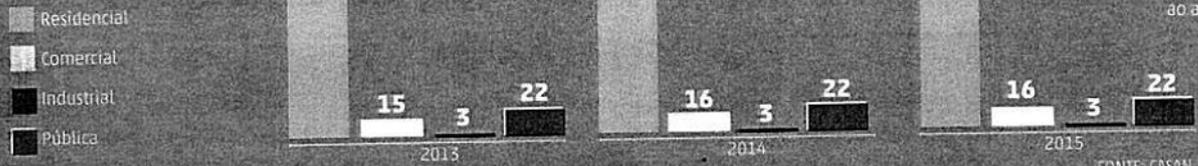
A professora Lucila Campos, do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC, alerta que, de modo geral, um dos problemas é quando a empresa busca sustentabilidade e quer resultados a curto prazo. Outra questão é a empresa não saber quais pontos atacar.

– E preciso procurar especialistas na área, conhecer as potencialidades de cada empresa – aconselha.

Outro ponto importante é não pensar na visibilidade da mídia como o objetivo final do investimento. A imagem deve ser consequência de um trabalho sólido feito ao longo do tempo, caso contrário, pode-se cair na armadilha que a especialista chama de *greenwashing*, quando a empresa faz uma maquiagem para se passar por sustentável.

## CONSUMO DE ÁGUA EM SANTA CATARINA

Evolução da demanda por segmento no Estado (em milhões de m<sup>3</sup>)



A demanda industrial por água se manteve estável entre 2007 e 2014, enquanto a demanda total catarinense cresceu

**4%**  
ao ano.

FONTE: CASAN



Céusa, de Urussanga, investiu para reduzir consumo de água

## Processo gera economia de água para indústria cerâmica

A Céusa, fabricante de revestimentos cerâmicos de Urussanga, no Sul do Estado, passou a economizar 154 mil litros de água por mês com mudanças no processo de produção. Tudo começou no final de 2015. A equipe de produção percebeu que o revestimento fabricado pela indústria acabava molhando as caixas de papelão em que era armazenado antes da distribuição.

Isso ocorria porque, no processo de produção, as peças de revestimento absorviam água. De 13% a 16% do peso de cada item acabava sendo composto por água.

Para que as embalagens não ficassem molhadas, era preciso que as peças de cerâmica passassem por uma secadora, o que gerava um enorme gasto de gás.

A empresa começou, então, um processo de pesquisa e análises. A equipe buscou no mercado um produto que, em contato com a água, impedisse que as peças de revestimento absorvessem o líquido. Foram

realizados testes até chegar ao produto mais adequado.

Após um projeto piloto bem-sucedido, o novo processo passou a ser aplicado em escala industrial. Para se ter uma ideia da diferença, com o investimento, os revestimentos passaram a ter apenas 0,3% do peso composto por água. Como resultado, além de reduzir o consumo de líquido, já não era necessário gastar com o gás para a secagem das peças.

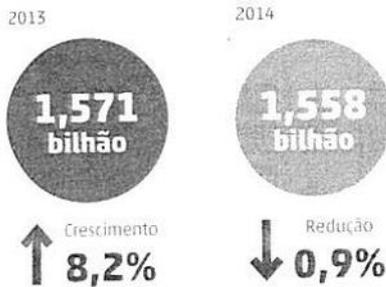
Além do ganho ambiental, a economia total por mês, que inclui gastos com gás, água e equipamentos, gira em torno de R\$ 30,5 mil. A empresa também foi reconhecida pelo Prêmio Fritz Müller, em 2015.

— Pelo menos desde a década de 1990 nossa empresa tem uma preocupação com a responsabilidade ambiental, e essa melhoria de processo está nesse contexto — afirma André Batti, coordenador técnico da Céusa.

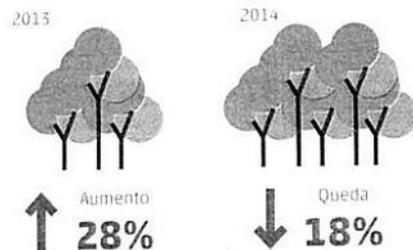
Redução de **154 mil** litros de água por mês com a mudança implantada pela Céusa.

## EMIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA BRASIL

Toneladas de gás carbônico



## Taxa de desmatamento na Amazônia



FONTE: SISTEMA DE ESTIMATIVA DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (SEEG)

## Metalúrgica de Brusque reduz produção de resíduos

Em 2013, a Zen, metalúrgica de Brusque, precisava reduzir resíduos para atender determinações do licenciamento ambiental da operação. Ao mesmo tempo, tinha a preocupação de conter gastos.

Para dar conta dessa missão, a empresa contratou especialistas e treinou as equipes. A metodologia adotada foi a Produção Mais Limpa, reconhecida pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). O objetivo é aumentar a eficiência na utilização de matérias-primas e recursos naturais e, paralelamente, minimizar ou reciclar resíduos.

— A gente tentou unir duas frentes bem importantes: demanda ambiental, que faz parte dos nossos valores, mas tentando obter economia. A base do projeto são os conhecidos 4Rs: reutilizar, reciclar, reduzir e recuperar — explica Eduardo Bertolini, diretor da empresa.

Em dois anos, houve redução de 28% na produção de resíduos contaminantes,

31% no consumo de água e até redução de uso de luvas, que caiu 34%, o que representa cerca de 90 mil pares de luvas no período. O projeto ganhou o 22º Prêmio Expressão de Ecologia.

— Os investimentos que fizemos nesse projeto são insignificantes diante do ganho que conseguimos — diz Bertolini.

Para incentivar e motivar os 880 funcionários, a companhia passou a estabelecer metas de redução em todos os setores, que foram vinculadas ao bônus que eles recebem. Além de cuidar dos processos internos, a empresa faz atividades externas com a comunidade voltadas para o meio ambiente, como a comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia da água.

— Essas ações são importantes para nós porque precisamos estar em harmonia com a comunidade em que estamos inseridos. Além disso, nossos clientes de hoje em dia observam a questão da sustentabilidade com lupa.

Redução de **28%** na produção de resíduos na Zen, em Brusque.

## Enfoque Popular Capa

“Jornada da UFSC recebeu fisioterapeuta que atuará nas olimpíadas”

Jornada da UFSC recebeu fisioterapeuta que atuará nas olimpíadas /  
Araranguá



## Enfoque Popular Geral

“Jornada da UFSC recebeu fisioterapeuta que atuará nas olimpíadas”

Jornada da UFSC recebeu fisioterapeuta que atuará nas olimpíadas /  
Araranguá / Universidade Federal de Santa Catarina / Brasil / Gisele Lovatel  
/ FAPESC / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa  
Catarina / Olimpíadas / Rio de Janeiro / Luiza Alves

## Jornada da UFSC recebeu fisioterapeuta que atuará nas Olimpíadas

A Universidade Federal de Santa Catarina campus Araranguá está promovendo a segunda edição da Jornada de Fisioterapia desde segunda-feira e encerra no dia de hoje as atividades

Araranguá

Eduardo Souza

Depois de dois anos da primeira edição, volta a acontecer a Jornada de Fisioterapia da UFSC, campus Araranguá, onde desde segunda-feira, dia 6, profissionais de todo o Brasil estão vindo até a cidade das avenidas para ministrar palestras da área no teatro Célia Belizária.

A professora coordenadora do evento, Gisele Lovatel, leciona a matéria de fisioterapia neurológica e destaca que a jornada é promovida pelo curso da uni-



Participaram da jornada acadêmicos e profissionais da área

versidade e é organizada por um grupo de professores. “Não só eu trabalhei para que esse evento acontecesse e sim um grupo

todo, onde montamos uma proposta e fomos contemplados com um apoio financeiro da FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa

e Inovação do Estado de Santa Catarina), e esse auxílio permitiu estarmos realizando essa ação”, afirmou Gisele.

Mais de 260 pessoas se inscreveram para o evento, além de acadêmicos, também profissionais já formados. “Esse evento é totalmente gratuito e está sendo uma oportunidade de aprendizado, além disso tivemos um espaço para os acadêmicos apresentarem os trabalhos desenvolvidos no curso de forma oral ou em poster”, disse.

“Promovemos vários cursos desde segunda-feira. Passaram por aqui profissionais de todo o país, além de grandes fisioterapeutas, como o profissional que irá acompanhar os atletas na Olimpíada no Rio de Janeiro deste ano. Além disso formamos eixos, onde debatemos assuntos que envolvem a nossa profissão. Iremos encerrar no dia de hoje essa Jornada, com uma palestra muito interessante sobre a abordagem sem preconceito na fisioterapia”, destacou.

Luiza Alves, de 18 anos, está da primeira fase e avalia positivamente o evento. “Essa jornada proporcionou para nós mais conhecimento, já que estou na primeira fase e ela me deu uma noção real do que é a profissão de fisioterapeuta. E ainda, é um evento que nos ajuda a continuar e não desistir no meio do caminho”, ressaltou a acadêmica.

“É um evento muito interessante. Essas pessoas que por aqui passaram tem muita experiência e enriqueceram muito o nosso evento, pois são pesquisadores dentro da nossa profissão. Avalio positivamente, pois conseguimos promover uma formação de qualidade para os nossos alunos. A nossa ideia é daqui dois anos realizar a terceira jornada, pois para nós professores esse espaço de troca de conhecimento é muito importante”, finalizou a coordenadora Gisele.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

Seminário de Direito Civil Contemporâneo discute tecnologia e  
Marco Civil da Internet

É preciso rever a produção de alimentos, diz criador do Slow Food

Conselho Universitário aprova nova estrutura administrativa da  
UFSC

Peritiba participa de Encontro Catarinense de Alimentação Escolar  
com três projetos

16ª Feira do Livro de Ribeirão Preto traz 10 vencedores do Prêmio  
Jabuti

Pró Universidade abre inscrições gratuitas para alunos da Grande  
Florianópolis

Mercado de drones movimentou milhões

Araguainense participa do revezamento da Tocha Olímpica em  
Palmas

Por que o debate sobre o Orçamento não inclui juros e tributações?

TCC vira documentário e revela o "lado B" da maternidade

Sustentabilidade gera ganho para empresas e sociedade

Maior pré-vestibular gratuito do país abre inscrições para alunos da  
Grande Florianópolis

Projeto de alunos da UFSC vai revitalizar biblioteca pública no  
Estreito

UFSC - Conferência 'Estética e retórica nos ensaios de Montaigne'  
nesta quarta

Artista que utiliza papel de jornal e tinta PVC expõe suas pinturas  
na Capital

**Projeto de alunos da UFSC vai revitalizar biblioteca pública no Estreito**

**Seminário de Direito Civil Contemporâneo discute tecnologia e Marco Civil da Internet**

**Feira do Livro de Ribeirão Preto traz 10 vencedores do Prêmio Jabuti**